



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

48.biot@capes.gov.br

COMUNICADO Nº 001/2013- ÁREA DE BIOTECNOLOGIA ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

Introdução

Nos dias 17 e 18 de outubro de 2012 reuniu-se na sede da CAPES a comissão de avaliação da área de Biotecnologia composta pelos seguintes professores: Maria Fátima Grossi de Sá (coordenadora), Odir Antônio Dellagostin (coordenador adjunto), Maria Helena Zanettini, José Tadeu Abreu de Oliveira e Márcio Alves Ferreira. Nesta reunião a comissão analisou as publicações da área no triênio 2007 – 2009, mais as dos anos de 2010 e 2011, e elaborou uma proposta de atualização do Qualis. Posteriormente, na reunião com os coordenadores dos programas de pós-graduação da área, realizada nos dias 4 e 5 de novembro, esta proposta foi apresentada e discutida, ocasião em que foram feitas mais algumas modificações. A seguir será apresentada uma síntese dos dados analisados e da proposta aprovada.

Análise dos dados fornecidos pela CAPES

A Coordenação recebeu uma planilha contendo a relação de periódicos com publicações da área, no triênio 2007-2009, mais as dos anos de 2010 e 2011. Cada periódico veio acompanhado da classificação no Qualis (para os que já estavam classificados), o ISBN, o número de publicações no triênio, o número de publicações nos anos de 2010 e de 2011, o JCR 2011 e o SJR 2011 (SCImago Journal Rank) do periódico. O total foi de 2049 periódicos, sendo que destes, 1.698 já estavam classificados e 598 ainda não tinham classificação no Qualis da área de Biotecnologia.

Estratificação dos periódicos

Considerando a regra da CAPES para estratificação da revista no Qualis, a qual determina que $A1 < A2$; $A1 + A2 \leq 25\%$; e $A1 + A2 + B1 \leq 50\%$, no ano de 2011 havia sido estabelecida a seguinte correlação entre FI e Qualis:

$A1 = 2,0 \times a \text{ Med (FI} \geq 4,34)$

$A2 = 1,5 \text{ a } 1,99 \times a \text{ Med (FI} \geq 3,25 \text{ e } < 4,34)$

$B1 = 1,0 \text{ a } 1,49 \times a \text{ Med (FI} \geq 2,17 \text{ e } < 3,25)$

$B2 = 0,65 \text{ a } 0,99 \times a \text{ Med (FI} \geq 1,40 \text{ e } < 2,17)$

$B3 = 0,37 \text{ a } 0,64 \times a \text{ Med (FI} \geq 0,80 \text{ e } < 1,4)$

$B4 = 0,05 \text{ a } 0,36 \times a \text{ Med (FI} \geq 0,1 \text{ e } < 0,8 + \text{ Scielo}$



$B5 < 0,05 \times a \text{ Med (FI} < 0,1 + \text{Indexadas sem FI)}$

C: não relevantes

Como a CAPES forneceu uma tabela com o fator de impacto com apenas uma casa depois da vírgula, optou-se por fazer um arredondamento nos valores do FI. Assim, a nova correlação entre FI e Qualis ficou assim definida:

A1 = $FI \geq 4,3$

A2 = $FI \geq 3,2 \text{ e } < 4,3$

B1 = $FI \geq 2,1 \text{ e } < 3,2$

B2 = $FI \geq 1,4 \text{ e } < 2,1$

B3 = $FI \geq 0,8 \text{ e } < 1,4$

B4 = $FI \geq 0,1 \text{ e } < 0,8 + \text{SciELO}$

B5 = $FI < 0,1 + \text{Indexadas sem FI}$

C: não relevantes

Comparando-se o JCR 2010 com o JCR 2011 observou-se uma evolução no FI de diversos periódicos. Com isso, estes periódicos foram reclassificados, e quando pertinente tiveram a classificação no Qualis aumentada. Alguns periódicos tiveram um JCR 2011 mais baixo do que o JCR 2010. Se a regra fosse seguida à risca, estes periódicos seriam rebaixados. Porém, seria injusto com os docentes e com os Programas de Pós-Graduação (PPG) que se esmeraram para publicar artigos numa revista com determinada classificação no Qualis, e no final do triênio de avaliação este periódico seria “rebaixado”, pois o FI teve uma pequena redução. Em função disso, optou-se por manter a classificação no Qualis inalterada para esses periódicos.

Periódicos “indicados”

Como havia sido definido pela área em 2011, os 5 periódicos indicados pela área tiveram o Qualis aumentado em um nível acima do que seria a classificação dos mesmos pelo seu FI (Tabela 1).

Tabela 1. Lista dos periódicos indicados pela área para ter a classificação aumentada em um nível.

Título Padronizado	QUALIS			
	2012	Total	JCR*	SJR**

Genetics and Molecular Research	B2	108	1,2	0,071
Brazilian Journal of Microbiology (Impresso)	B2	102	0,9	0,044
Química Nova (Impresso)	B2	143	0,8	0,045
Brazilian Archives of Biology and Technology (Impresso)	B3	119	0,6	0,036
Genetics and Molecular Biology (Impresso)	B3	59	0,6	

Resultado

Depois de realizar os ajustes acima descritos, a distribuição dos periódicos ficou conforme apresentado na figura 1. Houve um aumento no percentual de periódicos nas faixas $\geq B1$, porém dentro dos percentuais exigidos pela regra da CAPES ($A1 < A2$; $A1 + A2 \leq 25\%$; e $A1 + A2 + B1 \leq 50\%$).

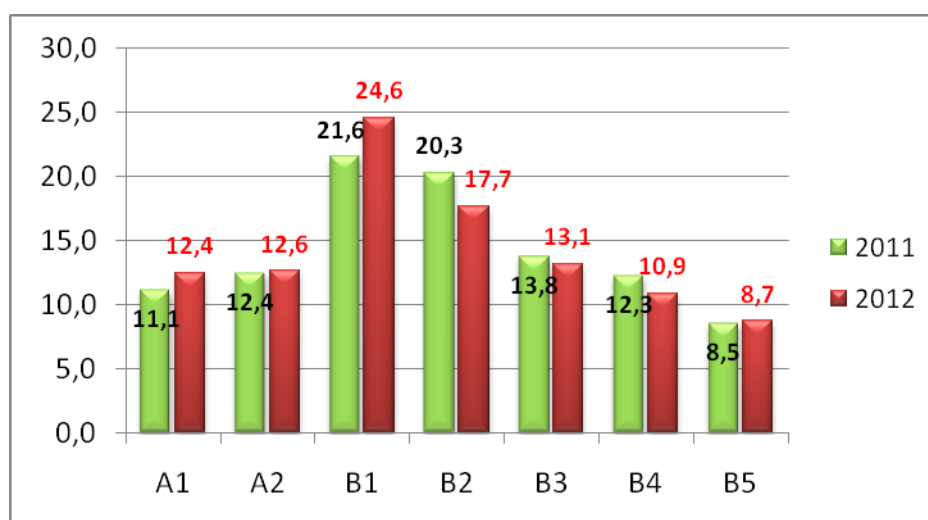


Figura 1. Percentual de periódicos em cada estrato do Qualis da área de Biotecnologia, comparando a nova distribuição (vermelho), com a distribuição que havia em 2011.

Analisando a nova classificação dos periódicos e a produção científica no ano de 2011, observa-se que há uma distribuição proporcional ao percentual de periódicos. O percentual de artigos em periódicos classificados em B4 que em 2010 era de 17%, com esta nova classificação ficou em 13,7% (Fig. 2). Portanto, essa nova classificação proporciona uma distribuição mais equilibrada entre os diversos estratos.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

48.biot@capes.gov.br

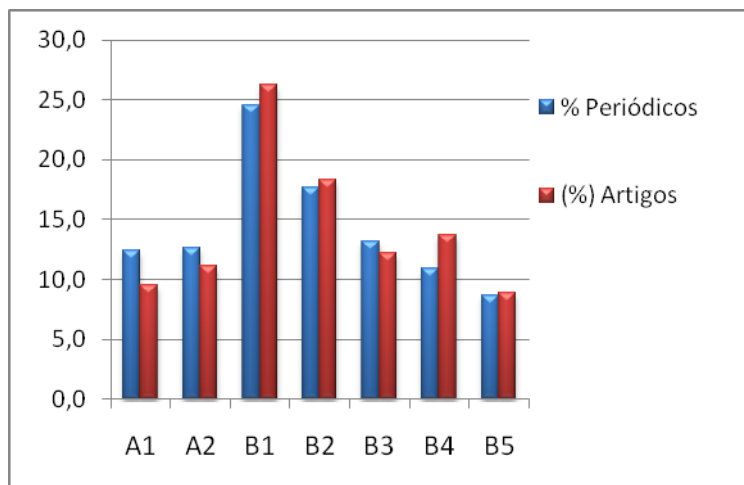


Figura 2. Percentual de periódicos em cada estrato e de artigos científicos publicados em 2011.

Classificação Livros/ Capítulos de Livros

Não foi feita nenhuma alteração na Classificação de Livros/Capítulos de Livros, permanecendo como havia sido definido em 2011, conforme segue.

Brasília, 13 de fevereiro de 2013

Maria Fátima Grossi de Sá (Coordenadora)

Odir Antônio Dellagostin (Coordenador adjunto)